

## ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO EM CIRCUÍTO ESPACIAIS DA PRODUÇÃO

Silvana Pires de Matos<sup>1</sup>

Anderson Matos Teixeira<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho é um breve resumo de TCC em Geografia-Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul. A partir do embasamento teórico desenvolvido objetiva-se elencar questões centrais referentes aos circuitos espaciais da produção no ramo têxtil do município de Erechim. Denota-se influência do sistema capitalista, globalização e organização em redes da economia em escalas local, regional e nacional. As redes são uma forma de organização sócio-espacial, em que os próprios elementos da sociedade estão imbricados quando se fala em uma totalidade do espaço, sua complexidade e transformações. Como metodologia da pesquisa utilizou-se embasamento teórico e pesquisa de campo, sendo uma pesquisa exploratória. A sociedade mundial passou por várias fases e formas de organização econômica e social, com diferentes modos de produção. O sistema produtivo está diretamente influenciado com o lugar e as condições que ele oferece, assim, empresas buscam fazer parte de um território dotado de especificidades, tanto materiais como imateriais, realizando negociações diretamente com áreas produtivas de outras regiões do país sem a necessidade de estar presente com sua indústria nos grandes centros urbanos. Alterações da sociedade e do espaço, a dispersão de inovações, a industrialização, urbanização e tecnologias, são elementos essenciais para o desenvolvimento e acirramento do mercado produtivo e competitivo. Ocorre que, em Erechim, a partir do seu desenvolvimento como polo regional do norte gaúcho, passou-se a estruturar uma série de infra-estruturas que a caracterizam tanto como polo na região, bem como a inserem no sistema produtivo nacional, não em termos de agronegócios (também não excluindo esta dinâmica), mas em termos de produtividade industrial, aglomeração de empresas em determinados setores e arranjos produtivos incentivados pelo Estado. Apreende-se, que a organização social apresenta vínculos com transformações ocorridas no passado, atualmente tem-se o sistema capitalista que ordena os arranjos territoriais, ou seja, tem-se a presença do Estado, seguido do Capitalismo, que gere as economias de aglomeração dispostos em redes, fluxos e fixos, por fim o espaço encontra-se organizado em formas, funções e estruturas determinadas pelos atores supracitados, podendo ser constatado no sistema de produção têxtil que Erechim, polarizando a região, apresenta, bem como a definição desta região como o único arranjo produtivo têxtil do Estado do Rio Grande do Sul. Utilizando como caso de estudo a empresa Marcolin, observamos que a evolução dela, desde sua fundação, como empresa familiar de tricot, se relacionam com as fases de evolução da estrutura produtiva que o modelo globalizante e neoliberal pregam, como autossuficiência e baixa escala de produção, busca de parcerias internacionais para a melhoria do sistema de produção, desenvolvimento do sistema de terceirização e seus consequentes impactos sociais, até o caso de sua projeção internacional. O

---

<sup>1</sup> Graduada em Geografia- Licenciatura pela UFFS- Campus de Erechim, Pós-graduanda Latu Sensu em Gestão Escolar pela mesma instituição. sil26pires@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Dr. no curso de Geografia-Licenciatura da UFFS- Campus de Erechim.

mundo globalizado tem delineamentos e características, em que atores que detêm poder tem os melhores espaços do território, expandindo mais suas influências sobre os demais atores sociais. Há disputas pela apropriação do espaço, acumulação de capitais, aceleração dos fluxos, produção do espaço com valores de uso e de trocas comerciais, dentre tudo isso, encontram-se os circuitos da produção que contribuem para a interação desses elementos.

**PALAVRAS CHAVE:** Circuito espacial. Economia. Capitalismo.